

TCE-RJ cobra Prefeitura por atraso em plano habitacional

Tribunal de Contas deu um novo prazo de 60 dias para conclusão de licitação

Por Gabriel Rattes

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro determinou que a Prefeitura de Petrópolis conclua, em até 60 dias, o processo de licitação para contratar a empresa responsável por elaborar o novo Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS). A decisão faz parte de uma decisão, à qual o Correio Petropolitano teve acesso.

A medida foi tomada após o Tribunal identificar falhas na política habitacional do município, incluindo a ausência de um plano atualizado — documento essencial para o planejamento de moradias populares e para o acesso a recursos federais.

Entenda o caso

O processo analisado pelo TCE-RJ aponta que Petrópolis deixou de cumprir metas previstas no PLHIS elaborado em 2012, que tinha validade até 2023. De acordo com a auditoria, das 31 metas estabelecidas, apenas 5 foram totalmente cumpridas.

Além disso, após o fim da vigência do plano, a Prefeitura não elaborou um novo documento. Sem um PLHIS atualizado, o município fica impedido de acessar recursos do Fundo Nacional



Divulgação

Sem um PLHIS atualizado, o município não tem acesso aos recursos do Fundo Nacional

de Habitação de Interesse Social (FNHIS), voltados para projetos de moradia.

Decisão do Tribunal

Em decisão anterior, de fevereiro de 2025, o TCE-RJ já havia considerado a representação procedente e determinado que a Prefeitura concluisse a licitação para contratação de uma empresa responsável por elaborar o novo plano. Agora, após nova análise, o Tribunal entendeu que houve avanço parcial, mas ainda insufi-

ciente.

Segundo o voto, o município apresentou documentos mostrando que iniciou o processo licitatório, publicou edital e realizou ajustes após questionamentos de empresas. No entanto, ainda não há comprovação clara de que a licitação foi concluída.

Diante disso, o Tribunal decidiu:

- Dar novo prazo de 60 dias para a conclusão da licitação;
- Exigir o envio de documentos que comprovem o resultado

do processo;

- Determinar que as informações sejam divulgadas no Portal da Transparência;
- Cobrar o registro dos dados no sistema fiscal do próprio Tribunal (SIGFIS).

Alertas e possíveis punições

O TCE-RJ também fez um alerta importante: se forem identificados erros graves no planejamento ou na condução da licitação — como negligência, imperícia ou

imprudência — os responsáveis podem ser punidos.

Esses problemas podem ser considerados violação das regras da nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021).

Impacto para a população

O PLHIS é o principal instrumento de planejamento da política habitacional. Ele define ações para: Reduzir o déficit de moradias; Regularizar áreas ocupadas; e Integrar comunidades à cidade.

Sem esse plano, o município perde acesso a recursos federais e tem mais dificuldade para desenvolver projetos de habitação popular.

Licitação até abril

De acordo com a Prefeitura de Petrópolis, o certame foi realizado no dia 14 de novembro de 2025. “As propostas recebidas pelo município já foram analisadas pela comissão julgadora. Na sequência, foram apresentadas impugnações pelas empresas derrotadas, que também já foram analisadas e respondidas”, disse em resposta ao Correio Petropolitano.

O município estima que o processo de licitação e homologação do resultado seja concluído até o fim de abril.

Aluno do Cefet/RJ assina artigo na JCIS

O aluno João Pedro Mayworm, do 3º ano do ensino médio integrado ao técnico em Telecomunicações do Cefet/RJ Petrópolis, é um dos autores do artigo “A Novel Bias-Variance Decomposition of the LMS Algorithm Learning Behavior”, publicado em março deste ano na revista científica Journal of Communication and Information Systems (JCIS).

O trabalho foi desenvolvido em coautoria com os professores da unidade Diego Haddad e Luís Tarrataca, além de Flávio Henrique Meira, aluno de mestrado do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica (PPEEL) do Cefet/RJ.

De acordo com João Pedro, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic-EM), ele e o professor Diego Haddad também enalteceu a conquista do aluno: “a publicação de um artigo desse ní-

a ideia do artigo publicado.

Segundo o professor e orientador Diego Haddad, a publicação apresenta uma contribuição teórica inovadora para o estudo de algoritmos adaptativos, amplamente utilizados em aplicações como comunicações digitais, cancelamento de ruído e identificação de sistemas.

João Pedro destacou que sua maior contribuição foi o desenvolvimento matemático que deu origem às equações analíticas, além do aprimoramento dos códigos de programação responsáveis pelos gráficos presentes no trabalho. “Foi uma experiência incrível pesquisar, ser orientado por ótimos professores e, por fim, escrever um artigo em revista científica, algo que, com certeza, me ajudará muito no meu currículo. E tudo isso sempre com o apoio dos meus pais, amigos e do Cefet/RJ”, afirmou.

Diego Haddad também enalteceu a conquista do aluno: “a publicação de um artigo desse ní-

vel, ainda durante o curso técnico integrado, evidencia o potencial acadêmico do estudante e a qualidade da formação oferecida pelo Cefet/RJ. O trabalho também reforça a atuação da unidade Petrópolis em pesquisa de ponta na área de engenharia elétrica e processamento de sinais”.

A pesquisa

“A pesquisa propõe uma nova forma de analisar o comportamento de aprendizagem do algoritmo LMS (Least Mean Squares), um dos algoritmos mais fundamentais do aprendizado de máquina e do processamento adaptativo de sinais. Estudado intensamente pela comunidade científica há mais de quatro décadas, o LMS possui uma dinâmica de aprendizado sofisticada, cujo entendimento completo ainda representa um desafio teórico relevante. Nesse contexto, contribuições analíticas capazes de elucidar seu comportamento são raras e altamente valorizadas na literatura especializada”, declarou Diego.



Divulgação

João Pedro é coautor de estudo na área de engenharia elétrica